

XVIII Convenção Nacional de A.A. no Brasil

Painel “A.A. na Internet – Anonimato online”

Agradeço a presença dos companheiros membros de A.A., familiares, amigos, Al-anon e ao público em geral.

Meu nome é Alfredo L. - AL alcoólico em recuperação pela graça do P.S. e estou no encargo de Coordenador de Assuntos de Tecnologia da Informação, CATI-JUNAAB.

Estamos hoje reunidos na XVIII Convenção Nacional de Alcoólicos Anônimos no Brasil, um evento público, aberto e de âmbito nacional promovido pela JUNAAB, uma festa da Irmandade celebrando a sobriedade.

Num recente comunicado recebido do G.S.O. fomos alertados da possibilidade da presença em eventos dessa natureza de possíveis futuros membros da Irmandade e justamente pela presença deles e de pessoas que possivelmente não conhecem o nosso Programa de Recuperação é que temos a necessidade de enfatizar que o Anonimato é um dos pilares da construção de uma nova vida a cada 24 horas.

Iniciaremos lendo o texto sugerido para reuniões abertas ao público.

Anonimato em A.A.

Pode haver alguns aqui que não estão familiarizados com nossa Tradição de anonimato pessoal no nível público:

“Nossa política de relação pública baseia-se na atração em vez de promoção; precisamos sempre manter o anonimato pessoal em nível de imprensa, rádio, filmes e internet.”

Assim, nós respeitadamente pedimos que palestrantes de A.A. e membros de A.A. não sejam fotografados, filmados, ou identificados pelo nome completo em gravações e em relatórios publicados ou difundidos de nossas reuniões, incluindo os relatórios de novas tecnologias de mídias, tais como a internet.

A garantia do anonimato é essencial em nossos esforços para ajudar outros que tenham problemas com bebidas que desejam compartilhar com nós do nosso programa de recuperação. E a nossa Tradição de anonimato nos lembra que “Os princípios de A.A. acima das personalidades”.

Dando continuidade, falaremos a respeito da divulgação da mensagem de A.A. e a aplicação dos princípios de Alcoólicos Anônimos na Internet.

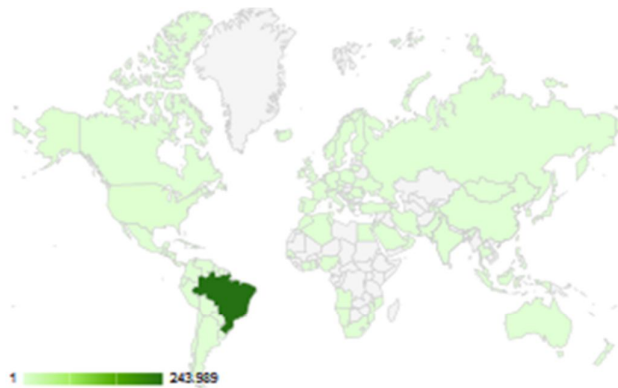
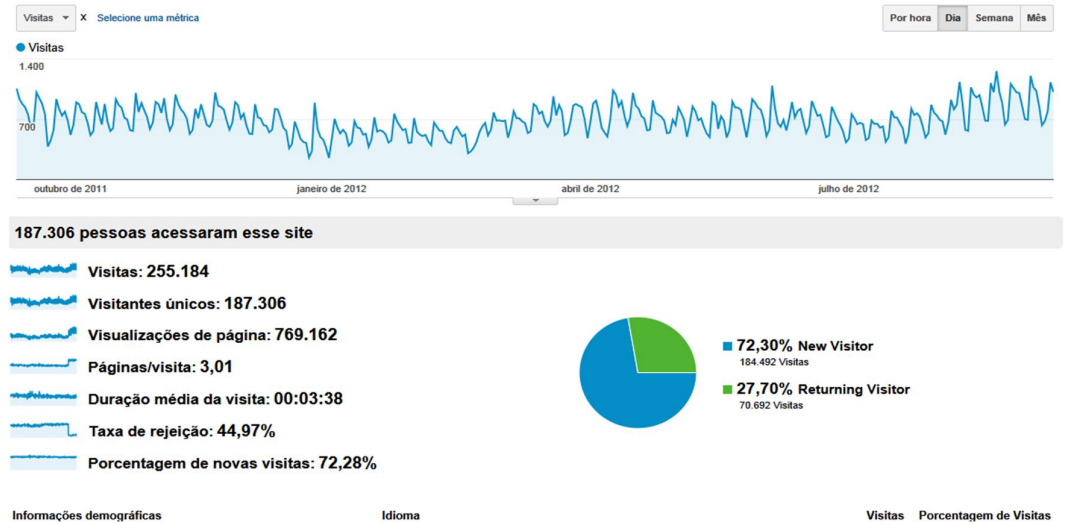
Vamos começar relatando os trabalhos que estão sendo feitos com a aplicação da tecnologia dentro da Irmandade.

Sites Dinâmicos:

Atualmente temos Três sites dinâmicos que atendem a necessidade de informação da opinião pública e dos membros de A.A.

Site oficial de A.A., site da Revista Vivência e o Site para internet móvel. Sem contar o site especialmente preparado para a Convenção e o site para Serviços ainda não em total utilização por conta de necessidade de apadrinhamento.

Dados de acesso ao Site da JUNAAB nos últimos 12 meses:



Visitas	Páginas/visita	Duração média da visita	Porcentagem de novas visitas	Taxa de rejeição
255.184 Porcentagem do total: 100,00% (255.184)	3,01 Média do site: 3,01 (0,00%)	00:03:38 Média do site: 00:03:36 (0,00%)	72,28% Média do site: 72,28% (0,00%)	44,97% Média do site: 44,97% (0,00%)

Dimensão principal: País/território Cidade Continente Região subcontinental

Dimensão secundária

avanzado

País/território	Visitas	Páginas/visita	Duração média da visita	Porcentagem de novas visitas	Taxa de rejeição
1. Brasil	243.889	3,04	00:03:41	71,86%	44,61%
2. Portugal	3.042	2,03	00:01:08	88,89%	63,21%
3. (not set)	2.822	2,72	00:03:42	72,72%	46,85%
4. United States	2.067	2,61	00:02:27	81,62%	49,49%
5. United Kingdom	238	2,92	00:02:50	81,36%	52,12%
6. Germany	214	2,37	00:02:36	79,44%	49,53%
7. Angola	188	2,47	00:03:32	74,19%	52,69%
8. Canada	178	2,59	00:01:55	85,96%	53,37%
9. Argentina	177	2,62	00:02:59	88,14%	54,80%
10. Japan	167	2,62	00:02:39	77,71%	47,77%

Obs.: Taxa de rejeição significa que o visitante entrou no site viu somente uma página e saiu.

Páginas mais visitadas – depois da página de abertura a página mais visitada é a da localização dos Grupos de A.A. com 69.494 acessos em terceiro lugar é o fale conosco com 27.234 acessos. Isso demonstra a importância desse serviço disponibilizado ao público em geral e à Irmandade.

Página	Visualizações de página ↓	Visualizações de páginas únicas	Tempo médio na página	Entradas	Taxa de rejeição	Porcentagem de saída	Valor da página
1. /	247.685	164.381	00:01:42	157.848	38,33%	38,79%	US\$0,00
2. /localizacao/	69.494	53.257	00:03:33	16.209	67,26%	52,21%	US\$0,00
3. /36-principios/os-doze-passos.html	69.201	51.441	00:03:02	24.859	61,49%	48,88%	US\$0,00
4. /fale-conosco.html	27.234	14.365	00:01:41	620	35,32%	19,00%	US\$0,00
5. /servicos/	13.337	10.485	00:00:54	577	37,78%	17,59%	US\$0,00
6. /36-principios/as-doze-tradicoes.html	13.191	9.952	00:03:04	2.119	52,05%	32,32%	US\$0,00
7. /arquivos.html	12.986	9.139	00:00:38	256	28,52%	13,41%	US\$0,00
8. /convencao2012/	11.561	7.853	00:01:51	4.437	37,23%	30,50%	US\$0,00
9. /36-principios/os-doze-conceitos.html	11.105	8.423	00:02:16	1.615	51,46%	33,38%	US\$0,00
10. /sobre-aa/outras-informacoes/oracao-da-serenidade.html	10.523	7.625	00:01:24	6.043	61,16%	59,97%	US\$0,00

Inclusão do Código QR nas publicações periódicas.

Site para dispositivos móveis. É uma preparação para essa nova tecnologia e para receber a grande massa de pessoas que virá ao Brasil por conta de grandes eventos que aqui serão realizados, tais como Copa do Mundo e Olimpíadas.

Acesso Wap via código QR:

Página	Visualizações de página ↓	Visualizações de páginas únicas	Tempo médio na página	Et
1. /wap/	2.773	1.839	00:00:54	
2. /wap/local/index.php	1.033	585	00:03:18	
3. /wap/passos/passos.html	602	525	00:02:56	
4. /wap/meetings.html	173	126	00:01:13	
5. /wap/reflexao.htm	156	102	00:01:23	
6. /wap/index.html	48	17	00:01:23	
7. /wap/local/	9	7	00:05:38	
8. /wap/local/index.php	6	2	00:02:07	
9. /wap.local.index.php	2	1	00:00:09	
10. /wap/passos/passos.htm	1	1	00:00:00	

Em pouco mais de um mês de existência, percebemos que o grande interesse é pela localização dos Grupos de A.A., seguido pelos passos e em terceiro pelas reuniões em outros idiomas.

Contas de e-mail no domínio @aabrasil.org.br

Foi distribuído para cada Área 50 contas de e-mail com espaço de oito gigas através de um APPs Google que mediante configuração específica no nosso servidor permite ao Google administrar essas contas e permitir a um responsável dentro da Área a criação, alteração e encerramento das contas de e-mails distribuídas a seus servidores, normalmente seu CAI ou CATI.

Totalizam mais de 1.500 contas de e-mail que apesar da quantidade facilitaram a administração por serem despersonalizadas. O servidor ao encerramento do seu mandato passa a conta para o seu sucessor.

Contas de e-mail no domínio @alcoolicosanonimos.org.br

Administrar contas de e-mail desse domínio que atendem aos Comitês.

Contas de e-mail no domínio @junaab.org.br

Administrar as contas de e-mail desse domínio que atendem ao ESG.

Cadastramento de Grupos e Órgãos de Serviços.

Considerado o trabalho mais importante sendo realizado é uma iniciativa de unidade entre o CATI-JUNAAB e a Estrutura.

Cabe ao Cati a disponibilização de uma ferramenta à Irmandade de maneira que ela fique operacional e à Estrutura através de suas Áreas a alimentação dos dados dos seus ESLs, Distritos e Grupos.

É um sistema complexo, mas de fácil operacionalização pelo usuário que tem uma ferramenta montada para ser utilizada de forma intuitiva.

Cabe ao CATI-JUNAAB o apadrinhamento de pessoal previamente designado pela Área, normalmente seu CAI ou CATI.

Troca de experiência entre o CATI-JUNAAB e os CAIs e CATIS das Áreas.

Criado um group-list aonde ocorre troca de mensagens entre seus participantes envolvendo a aplicação, apadrinhamento e outras informações relacionadas à aplicação de tecnologia da Informação dentro da Irmandade de A.A.

Caso haja necessidade poderá ocorrer também reuniões em chat de voz.

Fale Conosco

Manter esse canal de comunicação via site operacional, para que a Secretaria possa encaminhar as solicitações e pedidos provindos dele para seus respectivos destinatários conforme o assunto em questão.

Implantação de novas tecnologias.

É uma constante do CATI-JUNAAB manter-se atualizado com relação às novas tecnologias assim que surjam para avaliação de aplicação dentro da Irmandade e dentro de nossos princípios, como também o assessoramento à Junta de Serviços, à Estrutura de Serviços, Comitês, e ao ESG quando necessário.

O anonimato na Internet

Vamos agora viajar pela história da presença da Tecnologia da Informação dentro a Irmandade de Alcoólicos Anônimos.

Todos sabem que nossa Irmandade nasceu do encontro de Bill W. com Dr. Bob e isso só foi possível graças ao telefone, naquela passagem que Bill se encontrava num hotel, em Akron e por meio de um cartaz entrou em contato com um reverendo procurando alguém com problemas de alcoolismo.

Desde então a Irmandade se utilizou também dos meios de comunicação para levar sua mensagem. Nos primórdios utilizando principalmente a mídia impressa.

Tivemos o lançamento do livro Alcoólico Anônimo, que deu nome a nossa Irmandade.

Depois o grande impulso dado por Jack Alexander quando publicou uma matéria a respeito da Irmandade no Saturday Evening Post.

O relacionamento da Irmandade com a mídia impressa sempre foi calcado pela observância de nossos princípios, que os repórteres e os meios de comunicação entenderam perfeitamente e observavam quando tratavam de assunto referente a Alcoólicos Anônimos mesmo quando a iniciativa de divulgação de uma matéria a respeito de A.A. não partisse da Estrutura, mas sim de um membro de A.A.

Bill W. diz em “Na opinião do Bill” pag. 316:

“Quase todo jornalista que vai fazer uma reportagem sobre A.A. se queixa, a princípio, da dificuldade de escrever sua matéria sem citar nomes. Mas esquece rapidamente esta dificuldade quando compreende que este é um grupo de pessoas que não se preocupa de forma alguma com o aplauso.”

O passo seguinte foi, a televisão, uma consequência natural do relacionamento com os repórteres da mídia impressa é que os do meio televisivo passariam também a observar nossos princípios notadamente o anonimato, quando em entrevistas preocupavam em não revelar o rosto.

Em filmes os princípios de A.A. foram sempre enfatizados dentro do seu enredo.

Até então a notícias sobre a Irmandade e sua mensagem eram publicadas nas mídias existentes por meio de profissionais e das empresas de comunicação.

A revolução que a Internet promoveu foi a quebra desse monopólio da autoria que existia, foi bom para a disseminação da notícia.

A velocidade que estamos vivendo com relação ao avanço da tecnologia é muito grande e a irmandade está acompanhando satisfatoriamente colocando aplicando esses recursos em seus Sites institucionais, meios de comunicação modernos internos e externos através de suas contas de e-mails, equipamentos em seus escritórios, Sistemas de Gerenciamento, etc..., mas está faltando velocidade na atualização de nossa literatura naquilo que chamamos de Tradicional. Nossa experiência no assunto e no todo do que temos acumulado de saber foi por meio de erros e acertos e nesse caso não é diferente.

Atualmente não temos mais a figura do repórter nem da empresa da mídia, qualquer um pode agora ser um Publisher. Ter um Blog, um site, uma página numa rede social e a partir daí fazer suas publicações e comentários, suas, da Irmandade e de terceiros.

E quem é esse novo Publisher que leva o nome da Irmandade para dentro da rede fazendo o papel dos profissionais e empresas do jornalismo que o faziam até então dentro de uma ética e respeito no relacionamento?

Resposta: Quando se trata de Alcoólicos Anônimos na sua grande maioria são **membros de A.A.**

Considerando então somente essa grande maioria que são os membros de A.A., podemos dividi-los em dois grupos:

O primeiro são os membros que servem a Irmandade dentro da Estrutura em encargos voltados para a aplicação da tecnologia, atuando como administradores de Sistemas, Webmasters, Web designers, etc. e o segundo os membros de um modo geral que por decisão própria passam a fazer publicações, participam de reuniões dentro da rede, mantêm sites ou postam em redes sociais material sobre a irmandade.

Ais então já têm um problema detectado que é a publicação sem autorização de material de A.A. Além do que acaba ocorrendo a quebra do anonimato perante o público em geral. E cabe um questionamento, na internet é mesmo necessária a existência de material de divulgação em duplicidade? Normalmente nos buscadores um site fica ao lado de outro quando o assunto é relacionado. Isso ajuda realmente ou mais confunde? Escutamos muitas vezes como alegação para isto acontecer o fato de que essas atitudes estão salvando vidas. Esquecem, entretanto que quem salva vidas é o P.S. e não nós homens, no máximo conseguimos manter a nossa sobriedade por mais 24 horas.

“Na Opinião do Bill” pag. 160:

“Nós alcoólicos somos os maiores racionalizadores do mundo. Animados pela desculpa de que estamos fazendo grandes coisas para o bem de A.A., podemos, ao quebrar o anonimato continuar com a nossa antiga e desastrosa busca de poder e prestígio pessoal, honras públicas e dinheiro – as mesmas ambições implacáveis que quando frustradas, certa vez nos conduziram à bebida.”

Encontramos como já foi dito nessa situação a quebra de anonimato perante o público, personalismo, associação da Irmandade a empresas quando utilizam serviços gratuitos, idolatria de personalidades vivas ou mortas, notadamente em cartazes de eventos, (o

importante é a mensagem e não o mensageiro). Ainda ocorre, publicação de comunicados estritamente de serviço, Atas, Circulares. Com os serviços de busca na Internet é possível identificar uma pessoa, seu endereço, e mais dados pessoais.

No folheto "Entendendo o Anonimato", diz a respeito do anonimato online, a consciência coletiva de AA expressa através de Conferência aprovou, na sua literatura sugestão que "os aspectos de acesso público da Internet, como sites da Web com texto, gráficos, áudio e vídeo devem ser considerados como uma forma de" mídia pública. "Assim, eles precisam ser tratados da mesma maneira como a imprensa, rádio, TV e filmes. Isto significa que os nomes completos e os rostos não devem ser usados, nem dados de identificação. No entanto, o nível de anonimato, em e-mail, reuniões on-line e salas de chat serão uma decisão pessoal.". Mesmo assim sendo decisão pessoal existem sugestões a respeito nas "Guias de Orientação de A.A. na Internet".

Diz ainda que o anonimato serve para duas funções diferentes, mas igualmente vitais:

"No nível pessoal, o anonimato fornece proteção para todos os membros identificados como alcoólatras, um salvaguarda de segurança, muitas vezes de importância crucial para recém-chegados".

"No nível da imprensa, rádio, TV, filmes e novas tecnologias de mídia como a Internet, o anonimato sublinha a igualdade na Irmandade de todos os membros, colocando um freio sobre aqueles que poderiam explorar sua filiação em AA para conseguir o reconhecimento, poder, ou ganho pessoal".

"Na opinião de Bill" na página 120 diz:

"Assim sendo, não devíamos criticar as pessoas que querem permanecer em silêncio e nem aquelas que querem falar demais sobre pertencer a A.A., desde que não o façam em nível público, comprometendo assim toda a nossa Sociedade".

Além do folheto "Entendendo o Anonimato", das "Guias de orientação de A.A. na Internet" existe o Box 459 Guidelines, que trás diretrizes de como devemos proceder dentro de eventos, convenções e conferencias e dentro de redes sociais. Esse material de literatura de A.A. relacionado a Internet é relativamente novo se comparados com a existência da Internet e isso deu margem a que Membros atuantes na rede mundial fizessem suas publicações ou participações da forma que bem entendessem e utilizassem essa tecnologia sem se importar ou sem se dar conta que poderiam estar quebrando nossos princípios. Em razão disso hoje temos um conflito grande a ser administrado internamente na Irmandade, essas iniciativas pessoais estão sendo tratadas atualmente por alguns como prática já aceita e instalada dentro de A.A., notadamente com relação a transmissão de eventos.

O Box 459 que trata do assunto, Conferência, Convenção e Encontros. Transmissões essas que nunca ocorriam antes do advento da internet, não que não fossem possíveis, mas por conta justamente da aplicação de nossos princípios diante da mídia, notadamente o fato de que sendo ao vivo, um deslize na transmissão poderia provocar quebra de anonimato com danos irreparáveis. Por esse motivo o Box 459 alerta somente com a possibilidade de gravação prévia a ser editada para posterior divulgação.

Continuando em redes sociais e em alguns sites, vemos hoje o nome de Alcoólicos Anônimos surgir em iniciativas pessoais, dando nome a sites ou fazendo parte do nome, sem que a Irmandade tome conhecimento ou tenha dado a permissão expressa para isto e muitas das vezes fazendo-se passar por ela notadamente nas redes sociais aonde temos páginas com o título de Alcoólicos Anônimos no Brasil sem que a Irmandade tivesse tomado tal iniciativa em decisão de C.C.. Fora do Brasil já melhor apadrinhado o que vemos nessas manifestações pessoais são nomes relacionados à sobriedade e não à Irmandade.

Nas redes sociais ocorrem principalmente duas situações que promovem quebra de nossos princípios.

A primeira é a quebra de anonimato direta quando ao curtir ou participar de uma comunidade a pessoa passa a ter divulgado a qualquer um dados pessoais que a identifiquem e a segunda situação é a associação da irmandade a propagandas de terceiros, normalmente em assuntos relacionados, já que essas redes são gratuitas mantidas por publicidade paga. Não é raro ver nessas páginas propaganda de clínicas de atendimento a dependentes alcoólicos ou então de outras empresas sem relação direta com A.A.

Contas de e-mail devem ser despersonalizadas conforme nos orienta as “Guias de Orientação de A.A. na Internet”

Finalizando, existe ainda aquele membro famoso que quebra o anonimato.

“Na opinião do Bill” pag. 198:

“Alguns A.A.s mundialmente famosos às vezes dizem: Se eu contar ao público que estou em Alcoólicos Anônimos, isso vai trazer muita gente. Expressam assim a crença que nossa Tradição do Anonimato não está certa – pelo menos para eles.

Esquecem que, durante seus dias de bebedeiras, suas principais metas eram prestígio e ambição de se elevar socialmente. Não percebem que quebrando o anonimato, estão inconscientemente perseguindo, de novo, aquelas antigas ilusões perigosas.”

Finalizando:

Portanto quanto à pergunta específica, "Sobre o anonimato online?" Nas Guias de Orientações de A.A. na Internet, "Um Web Site é um meio público, que tem o potencial de atingir o público mais amplo possível e, por conseguinte, exige as mesmas garantias que usamos ao nível da imprensa, rádio e cinema”.

Sabemos o quanto isso pode nos afetar em longo prazo. Temos o exemplo dentro de nossa literatura de associações de temperança, tais como os Washingtonianos que acabaram se extinguindo. A credibilidade alcançada pela Irmandade perante a opinião pública pode ser colocada em cheque e internamente poderemos dividir-nos com atitudes que como disse nosso cofundador poderão nos destruir.

“Nada é mais importante para o futuro bem-estar de A.A. do que a maneira pela qual utilizamos o colosso dos modernos meios de comunicação. Usados bem e com altruísmo, podem produzir resultados que ultrapassem nossa imaginação. Se usarmos mal esse grande instrumento, seremos destruídos pelas manifestações egoístas de nossa própria gente”.

Conclusão do CATI-JUNAAB:

Olá companheiros,

Em nossa apresentação no Painel -“A.A. na Internet – Anonimato online”-, apresentamos os trabalhos desenvolvidos pelo CATI-JUNAAB que utilizam essa tecnologia. Contas padronizadas de e-mail (em torno de 1500 contas) para as Áreas, Cadastramento de Grupos e Órgãos de Serviços, Sites dinâmicos com Gerenciador de Conteúdo, Fórum de discussão para o Serviço, notadamente o C.T.O., suporte ao ESG e aos ESLs, Sistemas administrativos, Código QR, números de acessos e também o que consta em nossa literatura atual a respeito de anonimato na Internet, ou seja, tudo o que envolve tecnologia na Internet e que está a serviço da divulgação da mensagem de A.A. dentro de nossos princípios.

Neste Painel participaram três palestrantes. A palestra dos demais dois companheiros foram relacionadas a “Grupos online”.

O que presenciamos de uma maneira geral foi o desinteresse, limitação e total desconhecimento das diversas possibilidades que a internet nos propicia. A situação ficou polarizada em “Grupos online” e que estão incluídos em alguns distritos, mas não se apresentou nenhuma novidade que justificasse tanta discussão a respeito desse assunto, clara manifestação da vontade pessoal não atendida e do personalismo existente.

Chegamos a ter momentos de discussão notadamente no Painel de Literatura aonde dois presentes se confrontaram. O companheiro partidário do online não aceitou um comentário feito por outro presente e houve a necessidade da separação para que não chegassem às vias de fato.

Voltando então, sem exceção, todas as perguntas feitas no Painel “A.A. na Internet – Anonimato online” dizia respeito à Transmissão da Convenção e Grupos online dentro da Estrutura.

Foram respondidas todas elas, de forma clara e concisa, do porque não transmitiríamos a Convenção e o porquê Grupos online não fazem parte da Estrutura de Serviços, foi comentado também que essas reuniões, feitas por membros da Irmandade são um excelente trabalho de 12 passo e estranhamos o porquê esse trabalho de 12 passo está ficando em segundo plano para mobilizar forças no intuito de ingresso na Estrutura de Serviços. Mesmo depois de decisão de nossa C.C. maior que aprovou nossas Guias de Orientação de A.A. na Internet, informando e sugerindo procedimentos a serem adotados na rede.

Sabemos que em A.A. nada é proibido, tudo é sugerido, contudo Bill W. deixou como legado diversas observações a respeito do nosso comportamento rebelde, e da não observância de nossos princípios e suas consequências.

Fui procurado por um companheiro que solicitava uma sala, para uma reunião entre companheiros frequentadores das reuniões online, dentro do espaço da Convenção. Como não havia sala alocada disponível e a sala reservada ao CATI estava desativada, resolvemos a questão sugerindo que essa reunião fosse feita num rancho dentro da área do parque de exposição.

Andando pelas ruas em Cuiabá na segunda feira, fui parado por alguns companheiros frequentadores do online e novamente vieram os questionamentos, mas uma coisa que chamou a atenção diz respeito a uma experiência que está ocorrendo em um determinado distrito aonde um desses ditos "Grupos online" utilizando chat de voz faz contato com empresas pré-cadastradas da região. Essa reunião ocorre em sala de acesso com login e senha e atende aos funcionários dessas empresas que apresentam problemas com álcool.

Isso confirma minha ideia de que a internet é um excelente ambiente a ser explorado pelos órgãos de serviços e seus comitês. Não quero me antecipar nesse caso específico relatado, mas está me parecendo mais um trabalho de comitê de distrito capitaneado por esse grupo online que levou a ferramenta, do que propriamente o propósito de um Grupo de A.A., contudo, vamos aguardar para que passado um determinado tempo tenhamos um relatório a respeito desse trabalho se é que ele vai existir.

Infelizmente esses nossos companheiros dessas reuniões do online acreditam piamente que estão salvando vidas, quando na verdade quem as salva é o P.S. Nós só garantimos a nós mesmos mais 24h de sobriedade.

Saudações Fraternas

AL

Coord.

CATI-JUNAAB